

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº480
ANO XIV

XIII DOMINGO
DO TEMPO
COMUM



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 5, 21-43

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Ora, certa mulher que sofria de uma perda de sangue havia doze anos, que sofrera muito nas mãos de vários médicos e gastara todos os seus bens, sem ter obtido qualquer resultado, antes piorava cada vez mais, tendo ouvido falar de Jesus, veio por entre a multidão e tocou-Lhe por detrás no manto, dizendo consigo: «Se eu, ao menos, tocar nas suas vestes, ficarei curada». No mesmo instante estancou a perda de sangue, e sentiu no seu corpo que estava curada da doença. Jesus notou logo que saíra uma força de Si mesmo. Voltou-Se para a multidão e perguntou: «Quem tocou nas minhas vestes?». Os discípulos responderam-Lhe: «Vês a multidão que Te aperta e perguntas: 'Quem Me tocou?'». Mas Jesus olhou em volta, para ver quem Lhe tinha tocado. A mulher, assustada e a tremer, por saber o que lhe

tinha acontecido, veio prostrar-se diante de Jesus e disse Lhe a verdade. Jesus respondeu-lhe: «Minha filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e fica curada do teu tormento». Ainda Ele falava, quando vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Mas riram-se d'Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai, a mãe da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

30 a 06

**jun/jul
2024**

LEITURA I: SB 1,
13-15; 2, 23-24

SALMO 29 (30),
2.4.5-6.11.12A.13B

REFRÃO: EU
VOS LOUVAREI,
SENHORE, PORQUE
ME SALVASTE

LEITURA II: 2COR
8, 7.9.13-15



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*

"JESUS CUMPRIU A MISSÃO QUE O PAI LHE CONFIU"

Nascemos para viver, ou para morrer? Será a morte o objetivo ou a intenção última do projeto de Deus sobre o homem? A liturgia do 13.º Domingo comum procura responder a estas questões. Convida-nos a olhar para lá do nosso horizonte de criaturas finitas e a descobrir a Vida verdadeira e eterna que Deus quer oferecer a todos os seus filhos e filhas. O Evangelho mostra como Jesus cumpriu a missão que o Pai lhe confiou: dar-nos Vida. Ao curar uma mulher de uma hemorragia que a mantinha presa a uma vida sem horizontes, ou ao pegar pela mão uma jovem para a resgatar da morte, Jesus está a concretizar o plano de Deus e a salvar da morte os filhos e filhas que Deus tanto ama. Abraçamos essa Vida quando confiamos em Jesus, acolhemos as suas indicações, seguimo-l'O no caminho que Ele nos aponta.



REFLEXÃO

Sentei-me e procurei o Evangelho do domingo. Gosto muito deste encontro de Jesus, tão fácil de visualizar. Fecho os olhos e estou no meio da multidão. Todos se apertam e o ar é pesado. O ambiente é mais tenso do que imaginava. As pessoas esforçam-se por chegar até Jesus ao ponto de se empurrarem umas às outras e se aborrecerem. É, infelizmente, tão humano querer chegar primeiro, mesmo passando por cima dos outros. À volta de Jesus não é diferente. Estou a pensar nisto quando reparo em alguém na multidão. É uma mulher que tenta também chegar a Jesus, mas não o faz como os outros. Não empurra nem se irrita. Está demasiado doente e fraca para isso. Nos seus olhos há tristeza, mas também esperança. Não percebo como, mas,

sem empurrar ninguém, vai conseguindo pouco a pouco aproximar-se de Jesus. Exausta, no último movimento que lhe resta, toca na roupa de Jesus e cai. Jesus pára e, de súbito, toda aquela confusão se detém. “Quem Me tocou?” Uma mulher sorri, ainda assustada e a tremer, e Jesus reconhece-a. Olham-se com um olhar único. No meio daquela multidão de seguidores, alguém tinha fé, alguém tinha realmente tocado em Jesus.

SÃO TOMÉ, Apóstolo

São Tomé é uma das figuras do Evangelho mais desconcertantes. Por um lado, parece ter uma atitude negativa em relação a Jesus Ressuscitado, negando a Sua presença; mas logo a seguir tem uma atitude de extraordinária fé, ao fazer uma das mais belas declarações do Novo Testamento: Meu Senhor e meu Deus. Muitas vezes somos tentados a julgar de forma apressada e severa a negação de Tomé, talvez sem reflectir no significado mais profundo desta, esquecendo que também nós muitas vezes negamos a Cristo Ressuscitado com tantas atitudes, gestos e palavras, apesar de todas as

evidências de que Ele está vivo no meio de nós. Tomé ainda não tinha experimentado a doçura da Ressurreição, mas nós sim, porque baptizados nela mesma! Por isso, olhemos no nosso coração e procuremos entender e viver a presença de Jesus Cristo. E ao mesmo tempo, imitemos a humildade e a submissão de Tomé em reconhecer que estava diante do seu Senhor, do seu Deus, Aquele que finalmente ele percebia ser o Salvador.

Férias

Estou cansado.... Quantas vezes não ouvimos e dissemos esta frase ao longo do ano. Vivemos ritmos muito acelerados que, não só nos deixam exaustos, como não deixam tempo e espaço para tanta coisa que gostaríamos de fazer. É por isso que as férias são tão importantes. As férias são uma oportunidade única para nos reencontrarmos e refazer as energias que ao longo do ano se foram esgotando, ao mesmo tempo que nos permitem ter mais disponibilidade para nós e para os nossos. Também no Evangelho, Jesus diz-nos: “Vinde a mim, todos os que andais cansados e sobrecarregados, e eu vos

aliviarei (Mt 11,28).

As férias são um momento importante para descansar mas, como nos lembra o Papa Francisco, é preciso saber para onde ir: Porque existem muitos destinos ilusórios: os que prometem distração, assegurando um pouco de paz e de diversão, mas que nos deixam na solidão que tínhamos anteriormente. São “fogos-de-artifício”. Por isso Jesus indica onde devemos andar: Vinde a mim. É Ele mesmo quem no-lo pede, Aprendei de mim [...] e achareis descanso para a vossa vida. E assim aprendemos a ir a Jesus e, mesmos nos meses de verão onde experimentamos um pouco o descanso do corpo não nos esqueçamos de procurar o verdadeiro descanso que se encontra no Senhor. É bom descansar, quebrar rotinas e viver mais descontraidamente. Mas também é bom não esquecer que há destinos ilusórios, que tantas vezes nos fazem regressar mais cansados. Vamos de férias para regressar mais descansados e pacificados, por isso é bom saber com quem vamos e para onde vamos. Boas Férias!

Padre Paulo

CPE



CONSIGNAÇÃO 0,5% DO SEU IRS AO CPE
LEVA-NOS MAIS LONGE



O Centro Paroquial do Estoril serve, diariamente, a comunidade do Estoril desde 1982.

Ajude a dar continuidade a este trabalho que existe há 42 anos.

Na declaração do IRS, ao preencher o quadro 11, do modelo 3, com o NIF do Centro Paroquial

do Estoril – 501646825, está a doar 0,5% do valor que paga de IRS. Um gesto simples, rápido, sem perda de benefícios ou custos para si. E uma grande ajuda na vida das pessoas e famílias que procuram apoio no CPE todos os dias.

Ajude a levar o CPE mais longe.

P PRÓXIMA SEMANA

3 DE JULHO — QUA
S. Tomé, Apóstolo (Festa)

4 DE JULHO — SEG
Santa Isabel de Portugal (MO)

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2^a a 6^a — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2^a a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2^a a 6^a — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5^a — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

O boletim Paroquial regressa
no próximo mês de Setembro.

Obrigado a toda a
equipa de colaboradores que o
tornou possível ao longo deste
ano.

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com